

A Duplicação e Electrificação
do Ramal de Braga

O COMBOIO EM PORTUGAL
A HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E MEMÓRIA DO CAMINHO DE FERRO PORTUGUÊS



Fotografias de Dario Silva * 20 de Outubro de 2003.

A Duplicação e Electrificação do Ramal de Braga

O COMBOIO EM PORTUGAL
A HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E MEMÓRIA DO CAMINHO DE FERRO PORTUGUÊS



Estação de Nine, concelho de Vila Nova de Famalicão.
As duas vias da esquerda destinam-se ao tráfego destinado à Linha do Minho; as duas à direita destinam-se ao ramal de Braga. Em primeiro plano, o rio Este faz deste local um dos mais deliciosos vales do baixo Minho.



A Duplicação e Electrificação do Ramal de Braga

O COMBOIO EM PORTUGAL
A HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E MEMÓRIA DO CAMINHO DE FERRO PORTUGUÊS



Nine; a Linha do Minho entre Porto Campanhã e o seu Ponto Quilométrico 39 está também em renovação. Sete quilómetros a sul deste local, fica a estação de Vila Nova de Famalicão onde se chega depois de passados os apeadeiros de Louro e Mouquim-Santa Filomena. À esquerda, a freguesia famalicense de Lemenhe. À direita, Minhotães e Viatodos [concelho de Barcelos].



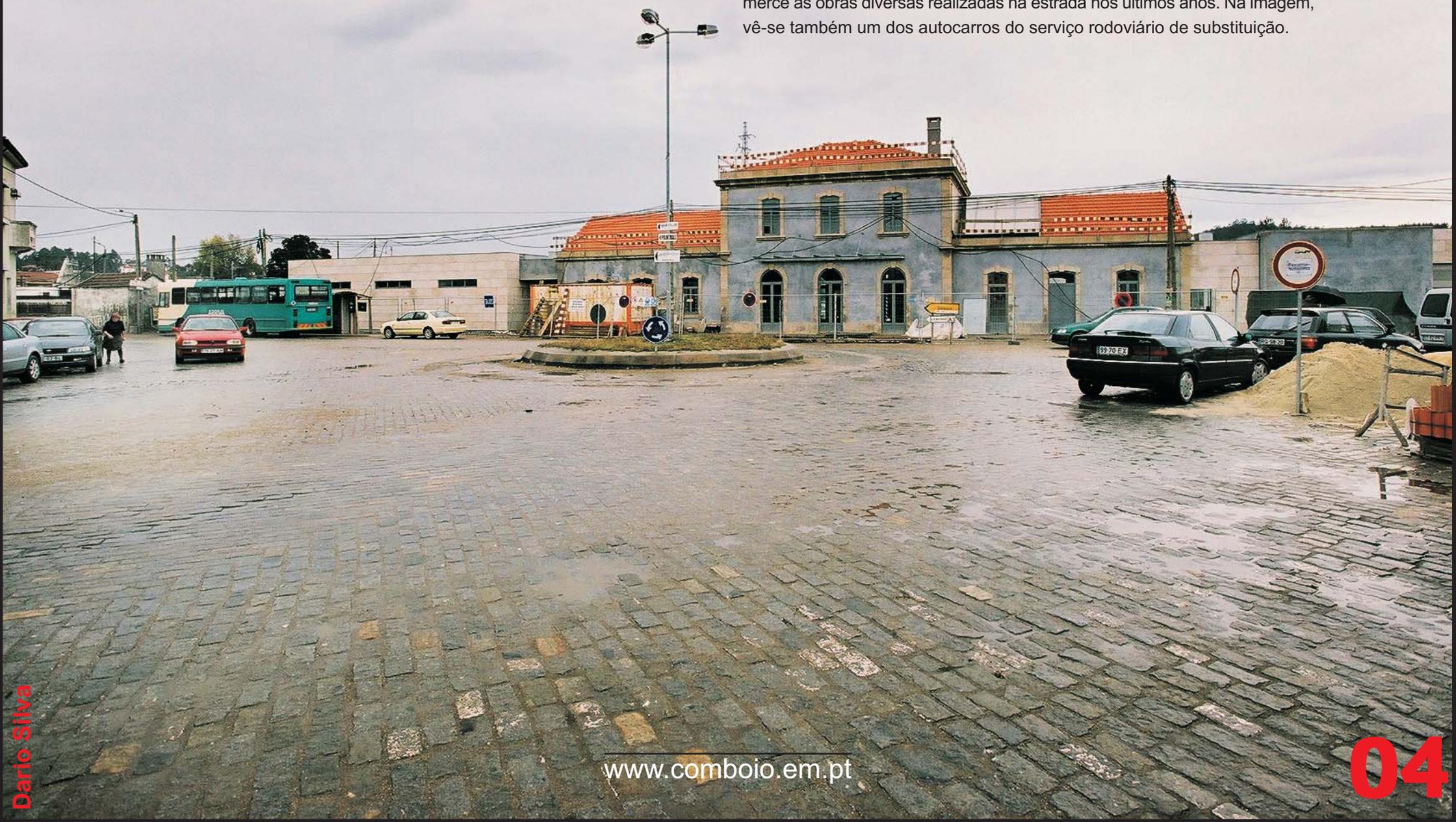
A Duplicação e Electrificação do Ramal de Braga

O COMBOIO EM PORTUGAL

A HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E MEMÓRIA DO CAMINHO DE FERRO PORTUGUÊS



A estação de Nine localiza-se na parte mais baixa da freguesia de Nine; vindos de Famalicão ou Barcelos, somos aqui trazidos por uma extensa “Avenida da Estação” com cerca de 1500 metros de paralelos mal acamados mercê as obras diversas realizadas na estrada nos últimos anos. Na imagem, vê-se também um dos autocarros do serviço rodoviário de substituição.



A Duplicação e Electrificação do Ramal de Braga

O COMBOIO EM PORTUGAL

A HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E MEMÓRIA DO CAMINHO DE FERRO PORTUGUÊS



A estação de Nine. As plataformas para serviço da Linha do Minho estão em fase avançada de construção; em plano de fundo é visível uma das duas passagens desniveladas superiores construídas em cada uma dos topos (lado Minho) por forma a eliminar as passagens de nível aí existentes. Desta forma, os comboios de mercadorias não mais causarão o “corte da estrada” por serem demasiado longos e não caberem dentro dos (antigos) limites da estação.

A Duplicação e Electrificação do Ramal de Braga

O COMBOIO EM PORTUGAL
A HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E MEMÓRIA DO CAMINHO DE FERRO PORTUGUÊS



Quem abandona Nine para subir para Couto de Cambeses, percorre agora algumas centenas de metros num novo canal; a antiga linha deu lugar a uma estrada local que dá acesso aos terrenos ribeirinhos da freguesia, nesta zona percorrida pelo rio Este e por um canal de irrigação construído no tempo da rainha D.Maria.



A Duplicação e Electrificação do Ramal de Braga

O COMBOIO EM PORTUGAL
A HISTÓRIA, PATRIMÔNIO E MEMÓRIA DO CAMINHO DE FERRO PORTUGUÊS



A estação de Nine fica logo após a grande curva; atrás de nós, o ramal de Braga.



A Duplicação e Electrificação do Ramal de Braga

O COMBOIO EM PORTUGAL
A HISTÓRIA, PATRIMÓNIO E MEMÓRIA DO CAMINHO DE FERRO PORTUGUÊS



A mais extensa rampa do ramal liga Nine a Couto de Cambeses; logo após a curva, entramos no concelho de Barcelos. Era no limiar destas duas freguesias que na década de 1930 se carregava pedra para a renovação da via extraída de pedreira a que o povo deu o nome de “Pedrogos”. O granito era então trazido em carros de bois até à linha. Nesta “rampa das Corgas” era possível avistar três passagens de nível.

